

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8500
» 10 » — Para outras localidades . 9590

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Para onde vamos nós?

NA ganga habitual do chocho palavreado de ocasião, nomeadamente no período eleitoral, surgem tantas vezes superiores ao momento e superando-o, palavras de sentido e alcance nacionais, como aquelas de aviso e meditação proferidas recentemente pelo sr. prof. Dr. Raúl Ventura, Ministro do Ultramar, no acto de posse do novo Governador de Cabo Verde.

Basta ver, comparando-as, quaisquer palavras de propaganda, focando «slogans» tipo «nos tempos modernos são incompreensíveis as formas de Governo que não admitem a constante rectificação de posições» ou «o Estado Novo tem de enfrentar não só o problema político, mas enormes dificuldades económicas» ou ainda «a armadura económica desagrega-se», para se ver o fundo negativista e de gáudio, da Oposição, com a imaginada e desejada suposta «desgraça alheia» — e é de portugueses para portugueses que se trata. E o outro termo de comparação é a serena e confiante posição de um Governo que não só executa pelo seguro, mas prevê, com espantosa clareza, vigor e antecipação, o que lhe convém, a Bem da Nação, nas linhas supostamente imprevisíveis do futuro.

Faz bem aos portugueses saber que nada consegue abalar a notável precisão com que os nossos governantes encaram, como se de coisa sagrada se tratasse, e é efectivamente, o processo evolutivo da nossa vida política, económica e social.

Palavras serenas, duras até, mas verdadeiras, sem rodeios e sem exaltações das quais se há-de inferir o esforço construtivo de um grupo de homens altamente preparados para conduzir uma Nação ao prestígio e ao êxito, ainda quando do exterior surjam dificuldades, estas do Ministro do Ultramar sobre a criação do mercado comum dos 6 — França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Alemanha e Itália — e a criação da zona de Trocas Livres, que deverá associar àqueles 6 países todos ou alguns dos outros 11 componentes da O. E. C. E. e à associação, por sua vez, ao mercado ou à zona dos Territórios ultramarinos por quaisquer laços unidos aos referidos países.

O Ministro revela aqui o vigor da sua sólida cultura e experiência económicas e ultramarinas e não se recusa a abandonar ou fugir a um problema que alguns de momento poderiam imaginar inoportuno ou outro oportunista.

O Ministro revela que servir é a suprema honra quando a Pátria o requer numa viragem da História que o exterior nos impõe, queixamos ou não.

À Europa central está chegando, precisamente nesse rescaldo da Segunda Grande Guerra, o alarme do perigo da União Soviética, forte política e economicamente, e luta-se pela coesão e fortalecimento económico dos países da O. E. C. E. Há, porém, em tudo isto uma fragilidade trágica que a Rússia procurará explorar através dos membros nesses países em perigo e em crise de

Continua na 2.ª página

POR
A. Boaventura

O sr. Ministro do Interior esteve em FARO

Na passada quarta-feira, com vista ao próximo acto eleitoral, esteve em Faro, conforme noticiámos, o sr. Dr. Trigo de Negreiros. Aquele membro do Governo presidiu a uma reunião no Governo Civil, à qual assistiu o sr. Eng. Sebastião Ramirez, as autoridades civis do distrito e todas as comissões da União Nacional.

Participações para o Algarve

Pelo Fundo de Desemprego foram concedidas para abastecimento de água, as seguintes verbas:

A Câmara de Albufeira, 22.500\$; a de Vila do Bispo, para abastecimento da vila, Sagres e outras povoações, 300.000\$60; e Vila Real de Santo António, para abastecimento à povoação de Monte Gordo 90.000\$60.

São hoje inaugurados

os Centros de Assistência Social para Pescadores de Quarteira e de Sagres

COM a presença do sr. Ministro das Corporações e Previdência Social, que presidirá, serão hoje inaugurados os Centros de Assistência Social para Pescadores, respectivamente, em Quar-

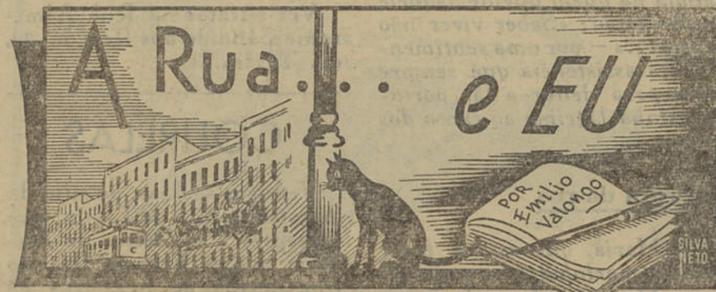
Sessão de Propaganda Eleitoral em TAVIRA

A Comissão Concelhia da União Nacional, em colaboração com a Câmara Municipal, realiza no próximo dia 31 do corrente, pelas 21 horas, uma sessão de propaganda eleitoral no ginásio da Escola de Pesca.

Presidirá à sessão o sr. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara Municipal, e usará da palavra o sr. Dr. Jorge Correia, presidente da Comissão Concelhia da União Nacional.

Empresa Moiron

Pede-nos esta empresa que informemos o público de que, por motivo de doença de alguns dos artistas da companhia, fica adiada por mais uns dias a sua estreia nesta cidade.



A grande comédia

A rua, e muitas vezes aqui o disse, é o palco da vida. Um palco ruinoso, aonde os intérpretes da eterna comédia fazem os impossíveis para sobrelevar a sua actuação. E, se nos dermos ao trabalho de verificar, temos que concordar em que muitas dessas interpretações são previamente estudadas e

Notas de um diário

Luz que se apaga

«A vida é eterna em Deus. Se o membro de uma família perde a vida, a família nunca se separa, porque viverá sempre unida na vida eterna com Deus». — Pio XII

ESTAMOS à beira do dia 2 de Novembro, data consagrada pela Igreja e pela tradição ao culto dos Mortos. Nessa rolagem de saudade aos cemitérios e até junto da última morada dos nossos queridos defuntos, deixaremos, com as flores dos jardins e as flores da alma, um pouco de nós mesmos. Elevando o coração a Deus, invocaremos a memória daqueles a quem devemos tudo, o que de extremoso afecto e sacrifício pessoal se transfigurou

por Rodrigues Coelho

Este número foi visado pela Delegação de Censura

delineadas, sem que para tal necessitem de um ponto ou de um ensaio geral...

Efectivamente, é óbvio salientar; as massas anónimas, e neste caso, na sua totalidade, deixam influenciar o seu tão lacrimoso e sentimental carácter ante inúmeras comédias que, diariamente, se desenrolam nesta rua, pelas travessas, bifurcações e becos imundos, e, mórmente, já que outrossim fazem parte de qualquer cidade, pelas avenidas modernísimas e pelos bairros tão populosos como espampanantes, aonde se respira o ar mais purificante e salutar e donde, em número crescente, nos vêm cair sob os olhos as mais excêntricas e depravantes comédias interpretadas por bizzarros comparsas que não olham a meios para conseguirem uma mísera cêdeia de pão ou extorquirem do bolso de cada um algumas moedas que pagará um, dois ou três copos de vinho...

E-lhes indiferente a sombra constante da autoridade, porquanto, e os casos sucedem-se, meia dúzia de passos voltados, e a pedrinha, a farsa do desprego, as súplicas, os gemidos doentes e laceantes, o exibicionismo dum braço ou duma perna inutilizadas — recomeça. E o transeunte, por vezes mais pobres do que ele,

Continua na 2.ª página

Eng. João Ollas Maldonado

Com elevada classificação completou o curso de engenheiro civil, na Faculdade de Engenharia do Porto, o nosso conterrâneo sr. Eng. João Ollas Maldonado, filho do nosso prezado amigo sr. João Pedro Maldonado Júnior.

Ao novel engenheiro e a seu pai endereçamos, por tal motivo, as nossas felicitações, fazendo votos pelas suas prosperidades no desempenho das suas funções na vida prática.

Continua na 3.ª página



Pescadores da Praia de Quarteira

teira e o de D. Elsa Sottomayor Matoso, em Sagres.

As referidas inaugurações, que terão às 11 e 15.30 horas, assistirá o sr. Comandante Henrique Tenreiro, ilustre deputado algarvio e prestigioso presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores, e demais entidades oficiais da província para esse fim convidadas. São mais dois importantes me-

os benefícios que são concedidos aos homens do mar, esses bravos lutadores do Oceano, de rostos tostados pelo Sol, que procuram, numa aventura quotidiana sobre as encapeladas ondas, o ganhapão dos filhos.

São esses homens rudes mas honrados e crentes, em cujos corações a hipocrisia ainda não se al-

O Liceu de Faro

volta a denominar-se de «João de Deus»

Esteve no Algarve, tendo-nos dado o prazer da sua visita, o sr. Dr. Maurício Monteiro, Dig.º Conservador do Registo Civil da 2.ª Conservatória em Lisboa, que se deslocou especialmente à nossa província com o fim de tratar da criação de um Jardim Escola João de Deus, em Faro, e para que o Liceu de Faro volte a denominar-se Liceu João de Deus, tal como era antigamente.

Assim, o sr. Dr. Maurício Monteiro como delegado da Casa do Algarve, tratou do assunto junto das entidades competentes e oxalá que, dentro em breve, possamos assinalar com prazer a solução destes dois problemas de interesse moral e cultural para o Algarve.

A Rua e Eu

Continuação da 1.ª página

perante a miséria que se lhe depara, dá-lhe uma moeda. Essa moeda, e como o destino se compraz em criar tais situações, mais tarde, não importa a sua finalidade, faz-lhe falta.

Eu não quero afirmar ao leitor que a miséria de cada um raiada pelo espectro da fome e de farrapos andrajosos, seja uma falsa miséria, nem pretendo, também, insinuar que o cego não é cego, o coxo não é coxo, e que toda essa manta retalhada e imunda que serve de afago a muita gente, é uma forma donairoza de ganhar o pão de cada dia — isto, claro, se o afirmasse, tocaria na tecla dum piano desafinado que bem poderia ferir a sensibilidade de quem se dá ao trabalho de ler estas linhas. Mas a verdade é que, em certos e diferentes casos por mim já observados, tenho e continuo a ter as minhas dúvidas sobre a «interpretação», no palco esburacado da rua, de certos comediantes que, mercê de um malabarismo digno de reparo, enganam o seu semelhante. Dentre todos os quadros representados diariamente, salientemos os seguintes: o homem andrajoso, com uma ligadura a enfeitar-lhe o braço e um tubo (vazio) de compridos (preço marcado: 27\$50) no bolso superior do casaco. Esse homem, depois de ter escolhido o local e de verificar o movimento das massas populares, arroja-se no chão, a esperar convulsivamente e obrigando quem passa a esportular qualquer importância para o auxiliar na compra do já citado tubo de comprimidos...

Nós sabemos que o homem sofre de uma grave doença: epilepsia. Contudo, ousamos perguntar: qual a razão de não querer ser hospitalizado? Por que foge às autoridades que o acompanham ao hospital? E por que lhe passa o ataque epilético logo após alguém o convidar a acabar com a farsa

rendosa que lhe dá para dois tubos de comprimidos?

Eu sei, e provavelmente também o leitor saberá responder; digamos sem rodeios: o trabalho é mais fácil e sempre vai dando para meia dúzia de copos de vinho!

Temos o mesmo caso, mas sem epilepsia, neste segundo farsante que, nervosamente e até comovidamente, faz tremular a cabeça e os membros superiores, sentado em qualquer patamar de uma porta bem destacada, e recolhendo as esmolas que lhe dão com uma ainda mais acentuada depressão nervosa para impressionar (e enganar...) o sentimentalista que por ali passou. Pois, caro leitor: esse homem passa as tardes (nos dias de folga...) na taberna Comentários?!, para quê?

E temos a mulher que perdeu o dinheiro da passagem do autocarro: o homem que foi já empregado bancário e que se vê na necessidade de pedir para poder sustentar a família; e, para finalizar, a mulher que exhibe um documento qualquer, onde pudemos ler vários nomes e respectivas importâncias, que tem a finalidade de auxiliar a despesa do funeral da filha tuberculosa...

Esta é a grande comédia. Estes foram os principais quadros da vida real montados neste ruinoso palco da rua e aplaudidos freneticamente — e ainda há quem duvide daquele velho rifão: «Saber viver não custa...» — por uma sentimentalista assistência que sempre tem para deitar a tão portuguesa lágrima ao canto dos olhos...

A graça da rua

— Maria, que está a fazer aquele marinheiro na cozinha?
— Mas, a senhora devia saber! Não é assim tão criança como isso!

Emílio Valongo

Tribunal Judicial
Comarca de Tavira

ANÚNCIO

1.ª publicação

No Tribunal Judicial da comarca de Tavira e secção de processos, por apenso à falência de Manuel Augusto de Miranda Ferreirinha, foi apresentada pelo falido concordata suspensiva, a qual foi recebida por despacho de 17 de Outubro de 1957. São, por isso, chamados os credores incertos e também, os certos que a não tenham aceite, por editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio no Diário do Governo, para, deduzirem, prazo de cinco dias, findo o dos editos, por embargos, o que considerarem de seu direito contra a referida concordata, nos precisos termos do art.º 1.277 do Código de Processo Civil.

Tavira, 19 de Outubro de 1957.

O Juiz de Direito
João Augusto Pacheco
e Melo Franco
O Chefe da Secção de Processos
João Fautino Nunes
Gonçalves

Viga de Ferro em I

Vende-se, com as seguintes medidas:

Comprimento 7 metros; altura 25,5 cm. e largura de abas 7 cm.

Ver e tratar na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 24, em Tavira.

COURELAS

Vendem-se duas, no sítio da Arroiteia — Luz de Tavira, pertencentes a herdeiros de Joaquim Soares Franco, ligando com terras de herdeiros de José Magro.

Tratar na Rua 1.º de Maio, n.º 68, em Tavira, até 10 de Novembro.

Para onde vamos nós?

(Continuação da 1.ª página)

soluções. Será o acordo fácil no papel ou talvez não. Terão necessariamente que surgir soluções, práticas na aplicação desse acordo. Mas em que medida se estará ainda aí fazendo um jogo contraproducente e de ruína para alguns desses países?

A Rússia, forte industrialmente, não terá dúvidas em enviar à «cidade» os seus burros carregados de ouro. E ela será uma das grandes beneficiadas pelo enfraquecimento alheio. Utiliza a Política para se servir e desservir os outros, arte em que é exímia e mestre insuperável.

Que pode esperar Portugal de uma cooperação entre povos, que na sua vida interna têm tão graves problemas e de tão crítica resolução? Que essas modalidades de Cooperação se não transformem, de nenhum modo, em mais um perigo para a Europa livre. Só as duas os três grandes potências alheias às negociações poderiam lucrar, se lucrassem, com isso.

Por estas razões, em face dos receios e das dúvidas, o País não desarma nem se retrai: Daí que o Ministro do Ultramar tenha acentuado:

«Passo a situar-me no campo nacional, para referir em que termos julgo necessária e possível a conjugação económica da metrópole e de cada uma das províncias ultramarinas, ou seja, segundo uma terminologia em voga, o mercado comum português, expressão esta que eu prefiro não usar, porque os nossos problemas económicos se por certo prisma se aproximam dos de um mercado comum, por outro são essencialmente diferentes. Verdadeiramente,

trata-se da organização do mercado português, com a extensão que o nome português implica».

E temos tanto que fazer, para todos os portugueses. Pena é que, entretanto, se percam nesse palavreado absurdo que nada resolve e tanta confusão traduz.

Prédio

Vende-se no Terreiro do Garção, n.º 23, em Tavira. Consta de 1.º andar com diversos compartimentos e rés-do-chão.

Tratar na Rua 1.º Maio n.º 68, em Tavira.

POMAR

Arrenda-se no sítio de Sinagoga, próximo da estrada de Santo Estêvão.

Recebe propostas Luís Arrais, Tavira, reservando o direito de não entregar se o preço não convier.

PRÉDIO

Vende-se na Avenida Dr. Mateus Teixeira d'Azevedo, n.º 50, em Tavira.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, Padre João Baptista Peres, em Loulé.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368



João Marques de Campos
Missa de Sufrágio

Amanhã, pelas 10 horas, celebra-se no Cemitério do Calvário uma missa de sufrágio por alma do desditoso João Marques de Campos. A família cumpre o dever de participar às pessoas amigas e agradece a todos os que se dignem assistir ao piedoso acto.

Sociedade de Metais e Fundição, Ld.ª - ÉVORA

Constroi: Charruas de 2 e 3 discos reversíveis; Grades de discos de arrasto e para levantador hidráulico; Escarificadores tipo leve e pesado; Aparelhos para monda química (Auto-Propulsão); Monta cargas para cascos ou bidons; Bombas centrífugas de baixa e alta pressão, com elevação até 150m.; Reparação e reconstrução de toda a espécie de máquinas e de alfaias agrícolas; Construção de peças para a Mecânica em Geral, das mais simples às mais complexas; Fundição de ferro e de metais não ferrosos; Corpos moentes para cimentos.

Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lava-louças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

Lavradores

ATENÇÃO

A Mosca do Mediterrâneo ataca os vossos citrinos.

Protegei-os com

DIPTEREX

o novo produto da BAYER que destrói e extermina, não só as moscas, como também as larvas.

Agente em TAVIRA:

A Comercial Agrícola

de José Damião Neto

Rua Alexandre Herculano

TELEFONE 154

que tem à vossa disposição máquinas pulverizadoras para aplicação do referido produto.

Luz que se apaga

Continuação da 1.ª página

a vida humilde duma iluminada em permanente renúncia.

Morta no seu leito, vestida já da última *toilette*, as mãos cerosas sobre o peito, com jeito de quem desfia entre os dedos o velho rosário de madrepérola, parecia, pela serenidade do rosto tocado dum vago sorriso, que dormia reconfortante sono.

Flores e lágrimas caíam à volta da querida. Muitas flores e muitas lágrimas.

Acentuando-se a palidez da máscara, docemente modelada, tinha agora o ar de uma bela cabeça talhada em marfim ou ambar. Uma cabeleira ondeada, em que se enlaçavam as madeixas de fios negros com as de fios de prata, coroavam a esbelta fronte.

«Tinha a cor da rainha das baladas
E das monjas antigas maceradas

.....»
«Levou-a a Morte em sua garra adunca!
E eu nunca mais pude esquecê-la, nunca!

.....»
«A acácia tem ainda a sua rama pendida,
O chorão verte ainda o seu pranto suspenso...

.....»

Assim desabafava o poeta António Feijó — o que morreu de amor — a dor que lhe estalava o peito. A morte que arrebatou a sua Mercedes — *pálida e loira, muito loira e fria* — pouco tempo o deixou sobreviver à catástrofe.

Os emocionantes quadros e patéticas cenas a que a morte dá origem têm sido objecto de inspirados poemas, de famosas páginas de literatura e de notabilíssimas obras de arte, tanto plásticas como musicais.

Contam-se por centenas as maravilhosas telas e esculturas de grandes mestres suggestionados pela liturgia do Calvário e pelas páginas do Martirologio. É de anotar como os génios da escultura, desde Miguel Ângelo aos mais audaciosos imaginários, trataram o transe da Piedade — *Pietà* — gravando com vigor a expressão heróica da dor humana! Para lá da Arte Sacra continua no mundo do sofrimento e da angústia, perpetuando-se também através da Mitologia, da História e da ficção poética e romanesca.

Pois que de mortos se trata, meditemos estas palavras de Bossuet, o maior orador da França, respigadas do sermão do Dia de Finados:

«Considera, ó homem, no pouco que és e no pouco que vales; vem saber a lista funesta dos males de que está ameaçada a tua fraqueza. É a fortuna, para ser igualmente injuriosa, não se torna menos fecunda em acontecimentos fatais.

VAQUEIRO

Precisa-se para meias ou ordenado.
Nesta Redacção se informa.

Vivenda

Num sítio aprazível, próximo da cidade, arrenda-se.
Nesta Redacção se informa.

Grémio da Lavoura de Tavira

Bonificação sobre o gasóleo consumido nos trabalhos agrícolas

Comunica-se aos interessados que por despacho de Sua Excelência o Ministro da Economia, de 23 de Julho passado, para cumprimento da Portaria n.º 16.058 de 4 de Dezembro de 1956, foi determinado que a bonificação do gasóleo consumido na agricultura seja de \$29 por litro, não excedendo a quantidade bonificada 20.000.000 de litros.

A bonificação será pedida pelos lavradores interessados para o gasóleo consumido nas respectivas explorações, os quais deverão entregar no final de cada trimestre, no Grémio da Lavoura em que estiverem inscritos, o pedido de concessão, em impresso próprio, distribuído pela Direcção Geral dos Serviços Agrícolas.

Os impressos lestaõ desde já à disposição dos interessados, que os devem solicitar neste Grémio em todos os dias úteis, dentro das horas de expediente. Depois de devidamente preenchidos devem ser entregues sem demora, até ao dia 15 do mês seguinte ao do último trimestre a que respeitem.

No preenchimento dos impressos deverá respeitar-se, escrupulosamente, as instruções nos mesmos indicadas.

A bonificação é concedida sobre o gasóleo consumido desde 1 de Janeiro do corrente ano. Por isso, e para maior facilidade, os primeiros impressos a preencher pelos interessados referir-se-ão, não a um trimestre, mas aos três primeiros trimestres do corrente ano e deverão dar entrada neste Grémio até ao dia 5 de Novembro próximo, impreterivelmente.

Declarações de venda de milho Previnimos os interessados de que termina em 31 do corrente o prazo para as suas declarações de venda, em relação ao milho que pretendam entregar nos nossos celeiros.

Tavira, 22 de Outubro de 1957,
A Direcção

Serviço combinado

DE, E PARA AYAMONTE, HUELVA E SEVILHA
(Vila Real de Santo António)

Este serviço combinado continua a executar-se trissemanalmente (às 3.ªs, 5.ªs feiras e sábados, no sentido de Portugal-Espanha e às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras no sentido de Espanha-Portugal), com horários conjugados, no apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana com as partidas e chegadas dos comboios semidirectos n.ºs 8011 e 8012 (chamados «rápidos do Algarve»).

CASA

Vende-se pequena casa na Rua do Forno, 33, pela melhor oferta.
Resposta à Rua Dr. Parreira, 123 — Tavira.

Compro Casa

Na cidade de Tavira, mesmo alugada e além da ponte, bem como quintal ou armazém vazio.
Manuel Lopes, 2.º sargento do B. C. n.º 4 — Lagos.

Prédio

Vende-se na Luz de Tavira, junto à Estrada Nacional.
Consta de diversos compartimentos e um quintal separado.

Recebem-se propostas em carta fechada até 30 de Outubro, reservando-se o direito de não entregar, caso as mesmas não interessem.

Informa: Cesaltina de Brito Avô — Luz de Tavira.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Em 26 — Sr. Ventura da Piedade.

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Helena de Amorim Ribeiro Alberty, Mle. Cellna Maria de Santana Cordeiro, e os srs. Victor José Camões Castanho Soares, Reverendo Prior António do Nascimento Patrício e João dos Santos da Conceição.

Em 28 — D. Maria do Encarnação Viegas Mansinho Ramos, D. Eulália do Carmo Alves Leandro, D. Maria Emilia Jacinto Fernandes, D. Maria Gipse Brito Gomes e os srs. Fernando Baptista Lopes, José Sebastião Ribeiro Pereira e Ivaldo Correia de Matos.

Em 29 — D. Maria Mercedes Lopes Guerreiro, D. Maria Celeste Lopes Lourenço, menino João Feliciano Peres da Fonseca Soares e os srs. Renato Eusébio Eugénio Quaresma e Custódio Filipe Canseira.

Em 30 — D. Carrolina Maria Araújo Dias, D. Isabel dos Santos Esteves e o sr. José Gonçalo.

Em 31 — D. Maria Susela Quintina Dias, Mle. Maria Manuela Galvão Cansado.

Em 1 — D. Maria dos Santos Venâncio Galhardo, D. Maria José Horta Ramos Rodrigues, D. Maria dos Santos Lopes e os srs. Eduardo dos Santos Ramos, Joaquim Augusto dos Santos e Felício António dos Santos.

Em 2 — D. Maria Isabel Correia.

Partidas e Chegadas

De visita a seus filhos tem estado a passar uma temporada em Faro, o nosso prezado amigo e

As inaugurações de Quarteira e Sagres

Continuação da 1.ª página

bergou, que irão muito espontaneamente, com aquela singeleza que lhes é peculiar, manifestar, com a sua presença, o seu «muito obrigado» aos homens do Estado Novo.

Os pescadores da zona de barlavento estão hoje em festa para aclamarem com o mais íntimo regozijo a inauguração dos seus Centros de Assistência Social, aqueles dois grandes lares comuns para as horas amargas quando a doença lhes vem bater à porta.

Amparo familiar a tantos títulos digno da registio.

Bem hajam, pois, tais melhoramentos.

assinante sr. Tenente Francisco de Jesus Pires, residente nesta cidade.

— Depois de ter passado algum tempo nesta cidade regressou a Lisboa, com sua filhinha, a sr.ª D. Aida Maria de Oliveira, esposa do nosso estimado assinante sr. Avelino Augusto de Oliveira.

— Regressou a Lisboa o nosso assinante sr. Capitão Jaques Sardinha da Cunha que, conforme noticiámos, se encontrava no gozo de férias na sua propriedade, no sítio da Capelinha.

— Depois de ter passado algum tempo nesta cidade, regressou à sua casa em Lisboa o nosso assinante sr. Capitão Mário António Augusto Soares Pinto.

— De visita a seus pais esteve nesta cidade o sr. António do Carmo Ribeiro Victor, secretário do Ministério da Marinha.

— Foi à capital a nossa assinan-

Moradias

A Comissão Administrativa da Misericórdia de Tavira recebe propostas, até 31 do corrente mês, para o aluguer mensal, a partir de 1 de Dezembro, das moradias sitas na Rua D. Ana, n.ºs 6 e 8, desta cidade.

Silva Ramos

ADVOGADO

Rua Liberdade, 7
TAVIRA

às terças e sextas feiras

Assinal o «Povo Algarvio»

te sr.ª D. Etelvina Caleça Ribeiro. — Com sua mãe, esposa e filhinha foi passar uns dias à capital o sr. Ivo Correia Celorico, representante no Algarve dos óleos «Modern» da Sociedade Activa de Representações, Ld.ª, de Lisboa.

Doente

Foi submetida a uma melindrosa operação na Casa de Saúde das Amoreiras, em Lisboa, o nosso assinante sr. Dr. António Augusto da Cunha Barata, notário nesta comarca.

Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento.

Para aqueles que procuram o melhor!



Agentes no Algarve:
AGROMECAÂNICA TAVIRENSE, L.ª
Rua da Liberdade, n.º 80 — Telefone 183 — TAVIRA

LAVRADORES

Contra a «Carie» ou «Fungão» do trigo empregue

CARISAN

o produto que desinfecta a seco com absoluto êxito.

Se necessitar semear o trigo já atacado, poderá fazê-lo em condições de segurança aumentando a dose de desinfectante de 50%.

Agente depositário em Tavira:

A Comercial Agrícola

de
José Damião Neto
Rua Alexandre Herculano
TELEFONE 154

INAUGURAÇÃO

É no próximo dia 2 de Dezembro que se inauguram as novas instalações, de estilo moderno, do novo e sumptuoso

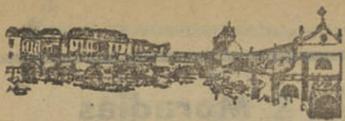
Instituto de Beleza Assunção

que vem assim satisfazer as aspirações das suas estimadas clientes e alcançar o lugar a que se elevou, como um dos bons salões da provincia de grande competência artística e elegância.

As decorações esilveram a cargo dos proprietários

Rua Dr. Parreira, 79-1.º — Telefone 66 — TAVIRA





Pela Cidade

Horário de Inverno das Barbearias—A partir do próximo dia 1 de Novembro entra em vigor o horário de Inverno de abertura e encerramento das barbearias. Assim, a partir daquela data, estes estabelecimentos encerrarão às 19 horas, à excepção do sábado que se prolongarão abertos até às 22 horas.

Teatro António Pinheiro—Espectáculos da semana:

Hoje, apresenta em espectáculo para maiores de 17 anos. O melhor filme do ano em cinemascópio e technicolor: *A Colina da Saudade*. Com dois grandes artistas Jennifer Jones e William Holden. Ao som da famosa canção «O Amor é uma Coisa Maravilhosa», premiada pela Academia como a melhor canção do ano.

Terça-feira, em espectáculo para maiores de 17 anos: *O Último Amante*, com Amedeo Nazzari, May Britt e Frank Latimore num filme que nos dá o mais comovente exemplo de bondade humana.

Em complemento: Brian Donlevy e Claire Trevor em *Violência*.

Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 17 anos. A furiosa guerra de três almas num ambiente de acção alucinante em que o amor acaba por vencer o terror do ódio. *Seis de Junho-Dia D*, com Robert Taylor e Richard Todd.

Sexta-feira, em espectáculo para maiores de 17 anos. O filme que convulsionou o mun-

Biblioteca Municipal

Continua esta instituição a estar aberta todos os dias com o seguinte horário:

De tarde das 15 às 19 h.

De noite das 21 às 23 h.

O Grupo Cultural de Tavira espera poder continuar, brevemente, a organizar ali as suas sessões de cultura com conferências públicas, exibição de filmes, e exposições de arte, etc.

Todas as pessoas interessadas e os alunos e alunas dos colégios desta cidade têm ao seu dispor a sala de leitura da Biblioteca e numerosos livros de estudo para consulta.

Todas as sugestões e alvites que entendam dever ser feitos para um maior rendimento cultural deste Grupo deverão ser dirigidos, ao funcionário da Biblioteca.

Emílio Campos Coroa

Méd.co Especialista

Doenças dos olhos

Consultas às 11 e às 15 h.

Rua Filipe Alistão, 27 — Telefone 475
F A R O

do inteiro: *Gilda*, com uma criação assombrosa de Rita Hayworth, secundada brilhantemente pelo extraordinário Glenn Ford.

Farmácia de serviço—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

GAZETILHA

Mestre Operante

dá licença...

*A minha escola de outrora
Difere desta de agora;
Da sua, mestre Operante,
Não volto à escola outra vez,
Do seu estilo soez,
Eu nunca fui praticante.*

*Não se encoste aos pedestais
De Camões e de outros mais
Pra fazer vingar a asneira;
É melhor mudar de ofício,
Já basta de sacrifício,
Feché já essa torneira...*

*Se o mestre não tem «presilhas»,
Pra que escreve gazetilhas,
De estilo sensaborão?
Pra seringar o parceiro?
Não mais chega a marinheiro,
Não passará do porão.*

*Dê a mão à palmatória,
Errou, e o resto é história
Pra embrulhar a questão!
Se ninguém o foi a unir,
Quem o mandou vir «op'rar»,
Armado em mata-borrão?*

*«Pontas de Fogo» tem falhas?
Está repleto de gralhas?
Descoberta de panacéio!...
Se não viu o original,
Seu coto não é real,
Remire-se no preséio!*

*Não lhe faltaram louvores
Da crítica e, sem favores,
Aos poemas deu apoio;
Mas há muito poetaço
Pra quem o verso é bagaço,
Não distingue o pão do joio.*

*Se der à luz um rebento,
Oh! mas que grande tormento!
Nesse estilo tão rés-vés,
Toda a gente dirá logo:
Não troco o «Pontas de Fogo»
P'lo livro dos «pontapés.»*

*P'lo toque deu nota falsa,
Não conheço o Zé da Balsa,
Deve ser doutra charanga;
Talvez seja um tal fedelho,
Que era o Zé do Poço Velho
E era da tropa fandanga...*

Subdelegação de Saúde

do Concelho de Tavira

Avisam-se José dos Santos (irmão de Joaquim dos Santos, de Silves), e Miguel Raimundo, (irmão de José António Raimundo, de Oliveira do Bairro), ambos dados como residentes em Tavira, que devem comparecer com urgência nesta Subdelegação de Saúde, em qualquer dia útil, das 11 às 13 horas.

Faça Bem

Pratique a Caridade

Há em Tavira um Lar de protecção à infância que, nas suas instalações bastante precárias, já alberga 21 crianças que é preciso salvar da miséria.

Vive exclusivamente, do auxílio particular, e para que possa manter a sua obra de Bem-Fazer, necessita da ajuda de todos os tavienses.

Lembrem-se todos, pois, da triste situação destas inocentinas e não lhes falem com o vosso generoso auxílio.

Visitem o Lar da Criança de Tavira, na Rua D. Ana, ou enviem para ali os vossos donativos e ficar-vos à certeza de terdes praticado a melhor obra de caridade a bem da Criança desprotegida da sorte.

João António Correia Pontes

Anúncio no "Povo Algarvio"

*Ninguém o chamou pra dança,
Pra fazer figura tansa,
Era melhor estar calado;
Diga aquilo que disser,
Já não volto a responder,
Se a tanto não for forçado.*

Zé da Rua

Farense 3 — Estoril 1

Jogo em São Luís, perante boa assistência. O Estoril começou a partida dando a sensação de provocar surpresa. Todavia, aos 18 minutos Realito marcou o 1.º tento para o Farense, numa jogada rara, em que, batendo a bola de longe, junto à linha lateral, no prolongamento da linha maior que dá limite à grande área, fez com que ela entrasse directamente na baliza, à moda de canto directo. O Estoril continuando a jogar com mais acerto do que os donos da casa, empatou pouco depois, por Andrade. No segundo tempo, já com o Farense em vencedor, pois no final do 1.º tempo, Francelino desempatará, a equipa da casa «sossegou», com um golo de Francelino, aos 38 minutos. Arbitragem regular.

O Olhanense empatou com a forte equipa do Montijo e o Portimonense perdeu em Évora.

O Olhanense foi ao Montijo buscar um ponto que vale como sendo de ouro. A equipa voltou a dançar «o corridinho» segundo opinião dos técnicos que continuam a afirmar que a linha avançada de Olhão trata a bola «por tu».

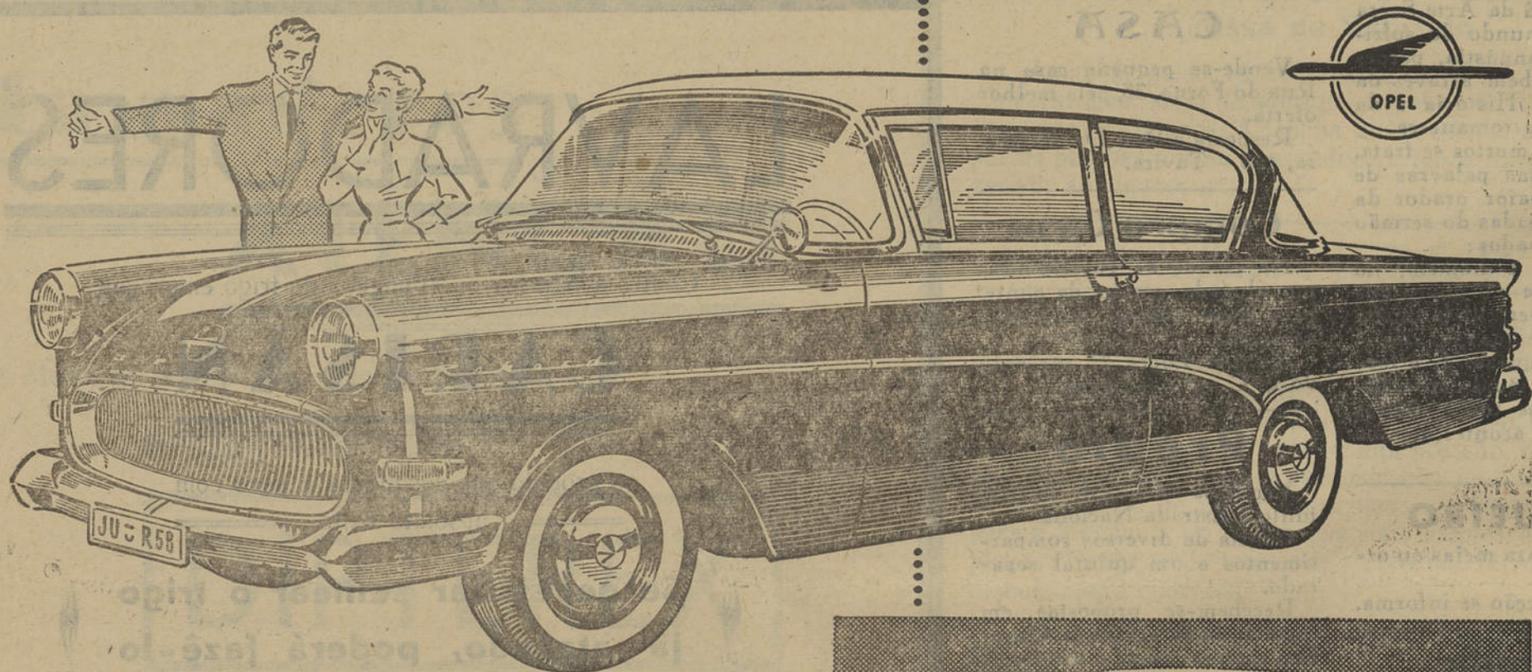
O Portimonense foi menos afortunado pois perdeu dois pontos frente ao Juventude de Évora.

Jogos para hoje:
Olhanense — Desportivo de Beja, em Olhão; Portimonense — Atlético, em Portimão, e Portalegrense — Farense, em Portalegre.

	J.	V.	E.	D.	P.
Farense . . .	7	6	—	1	12
Portimon. . .	7	5	—	2	10
Olhanense . .	7	4	1	2	9
Atlético . . .	7	4	1	2	9
Montijo . . .	7	3	2	2	8
Arroios . . .	7	4	—	3	8
Coruchense .	7	3	2	2	8
Desp. Beja . .	7	4	—	3	8
Juventude . .	7	2	3	2	7
F. C. Serpa . .	7	3	—	4	6
Montemor . .	7	2	1	4	5
Almada . . .	7	1	1	5	3
Estoril . . .	7	1	1	5	3
Portaleg. . .	7	—	2	5	2

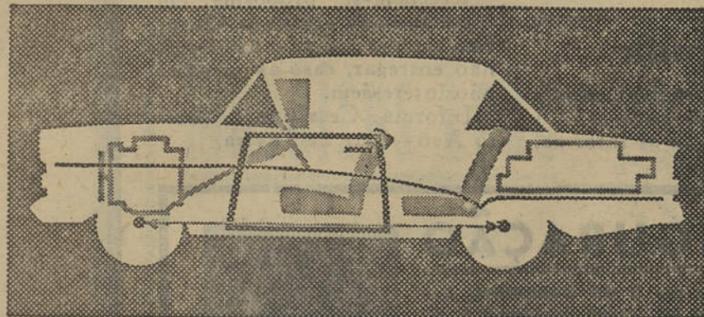
Vitor Castella

O novo REKORD 1958



Um 'record' de elegância, conforto e segurança!

- ▷ Novas linhas de invulgar elegância
- ▷ Mais comprido, mais baixo e mais espaçoso
- ▷ Maravilhosa visibilidade panorâmica sob qualquer ângulo
- ▷ Maior conforto e comodidade
- ▷ Mala para bagagens com mais 35% de capacidade
- ▷ Novo painel de instrumentos e novas e vantajosas características técnicas



EM EXPOSIÇÃO

CONCESSIONÁRIOS
NO ALGARVE

FARAUTO
Limitada

LARGO DO MERCADO
TELEFONE 767 — FARO